

RELATO DE PESQUISA - EIXO 3 - PROCESSOS FORMATIVOS EM
(NÃO)DIÁLOGOS COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS
MARGENS

**SAÚDE, VIDAS E TERRITÓRIOS MARGINAIS: ARTICULAÇÕES ENTRE AS
EXPERIÊNCIAS COM VIVENTES DE RUA E PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTO**

Ricardo Sparapan Pena (ricardopena@id.uff.br)

Maicon Avila Oliveira (maiconavilaoliveira@gmail.com)

Milene Santiago Nascimento (milenesantiago@hotmail.com)

Brenda Milenda Ferreira Gomes (brendamilenda@id.uff.br)

Joelma De Faria Nicolau Orlando (joelmadoutorado@gmail.com)

Esta pesquisa é coordenada pela Universidade Federal Fluminense, envolvendo três municípios do sul do estado do Rio de Janeiro, cujas experiências de cuidado à População em Situação de Rua (PSR) se articulam compreendendo que os usuários dos Consultórios na Rua (CnaR) circulam e tornam-se conhecidos pelos mesmos serviços nesta região. Ela deriva do estudo multicêntrico “Práticas e saberes que vêm das margens: encontros e desencontros com a atenção e a formação em saúde”, coordenado pela Universidade Estadual de Campinas. Seu objetivo é conhecer os saberes e práticas de cuidado produzidos pelas equipes de CnaR, de outros equipamentos de Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos para a PSR e promover a Educação Permanente de trabalhadores e gestores, construindo mecanismos de informação em saúde para visibilizar o cuidado em rede

intersetorial. Baseados na Pesquisa-Interferência (FIGUEIREDO; ANDRADE; MUNIZ; ABRAHÃO, 2019), produzimos espaços mensais de escuta com trabalhadores, gestores, formadores em saúde e com pessoas em vulnerabilidade, visibilizando as diferentes expressões do cuidado exercidas pelas equipes e pela PSR. A construção dos dados acontece nestes espaços, mediada por um projeto de extensão e pela participação de pesquisadores em espaços de controle social da Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua (PNPSR). Utilizamos diários de campo e narrativas ficcionais para a análise dos materiais (MEDRADO; SPINK; MÉLLO, 2014), e destacamos, destas, o aumento do número de trabalhadores e gestores nos encontros como efeito da difusão da pesquisa na região, o papel central do CnaR na sustentação de uma rede intersetorial de cuidados, a dificuldade da PSR de comparecer aos espaços de discussão e participação social e a multiplicidade de arranjos para ampliar o acesso da PSR aos serviços. Consideramos, assim, a importância da Universidade no desenvolvimento de políticas públicas em nível regional e seu papel formativo no apoio à qualificação das redes de cuidado.

Palavras-chave: vulnerabilidade social; população em situação de rua; intersetorialidade; atenção à saúde; informação em saúde.